



Para refletir:

Não há vida fraterna possível sem a força do perdão.

Michel Hubaut

A pessoa realmente grande é tolerante, humilde e modesta.

J. Paul Schmitt

A preguiça consome todas as virtudes.

François de La Rochefoucauld

Datas comemorativas:

1) Dia do Trote:	01/04
2) Dia Mundial da Conscientização do Autismo:	02/04
3) Paixão de Cristo:	02/04
4) Páscoa:	04/04
5) Dia do Hino Nacional Brasileiro:	13/04
6) Dia Mundial da Voz:	16/04
7) Dia Nacional do Livro Infantil:	18/04
8) Dia do Índio:	19/04
9) Dia do Diplomata:	20/04
10) Dia de Tiradentes:	21/04
11) Dia do Descobrimento do Brasil:	22/04
12) Dia da Educação:	28/04

Mensagem do mês:

Jesus de Nazaré

Aqueles eram dias em que Roma dominava o mundo...

Sua águia sedenta de sangue sobrevoava o cadáver das civilizações e povos vencidos.

Os valores éticos eram esquecidos...

A desconsideração moral permitia que os ideais da Humanidade fossem manipulados pelas estruturas políticas odiantas, que lançavam por terra as construções filosóficas e espirituais do passado.

Foi nessa paisagem que Jesus veio apresentar a doutrina do Amor, propondo uma nova ordem fundamentada na solidariedade fraternal.

Surgiu na Terra o Homem-Luz para modificar a arcaica estrutura do homem-fera.

Tratava-se de personalidade inconfundível e única. Deixava transparecer nos olhos, profundamente misericordiosos, uma beleza suave e indefinível.

Longos e sedosos cabelos molduravam-Lhe o semblante compassivo, como se fossem fios castanhos, levemente dourados por luz desconhecida.

Sorriso Divino revelando, ao mesmo tempo, bondade imensa e singular energia.

Irradiava da Sua melancólica e majestosa figura uma fascinação irresistível.

Sua palavra, Seus feitos, Seus silêncios estóicos dividiram os tempos e os fatos da História.

Conviveu com a ralé e, trabalhando-a logrou fazer heróis e santos, servidores incansáveis e ases da abnegação...

Utilizando-Se do cenário da natureza, compôs a mais comovedora sinfonia de esperança. Na cátedra natural de um monte apresentou a regra áurea para a Humanidade, através dos robustos e desafiadores conceitos contidos nas bem-aventuranças.

Dignificou um estábulo e sublimou uma cruz...

Exaltou um grão pequenino de mostarda e repudiou a hipocrisia dourada dos poderosos em trânsito para o túmulo, quanto a covardia mofa, embora disfarçada, dos déspotas da ilusão mentirosa.

Levantou paralíticos.

Limpou leprosos.

Restituiu a visão a cegos.

Reabilitou mulheres infelizes.

Curou loucos.

Reanimou desalentados e sofredores.

Em troca do amor que dedicou, foi alçado à cruz...

Seus pés, que tanto haviam caminhado para a sementeira do bem, estavam ensanguentados.

Suas mãos generosas e acariciadoras eram duas rosas vermelhas, gotejando o sangue do suplício.

Sua frente, em que se haviam abrigado os pensamentos mais puros do mundo, Se mostrava aureolada de espinhos.

O Mestre, todavia, que vivera e falara da Boa Nova que é toda uma cascata de luz e de alegria, renunciando a vitória da vida sobre a morte, do bem sobre o mal, da bondade sobre a perversidade, roga a Deus com extrema sinceridade:

“Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem!”

O amor é o perene amanhecer, após as sombras ameaçadoras.

A palavra de Jesus, na tônica do amor, é a canção sublime que embalou Sua época e até hoje constitui o apoio e a segurança das vidas que Se Lhe entregam em totalidade.

Elaborado por Carmelia Abrahão Assaf